



Anais da Assembléia

Nº 122

CURITIBA, SEXTA-FEIRA, EM 23 DE AGOSTO DE 1996

ANO XXII

Mesa Diretora

ANIBAL KHURY
Presidente - PTB

LUIZ CARLOS ZUK
1º Vice-Presidente - PDT

NEIVO BERALDIN
2º Vice-Presidente - PP

LUIZ CARLOS MARTINS
1º Secretário - PDT

NELSON GARCIA
2º Secretário - PFL

EDGAR BUENO
3º Secretário - PDT

JOÃO TECHI
4º Secretário - PPR

ABIB MIGUEL
Diretor Geral

Lideranças

Governo	Deputado ALGACI TÚLIO
PDT	Deputado VALDIR ROSSONI
PMDB	Deputado TOTI COLAÇO
PFL	Deputado ÉLIO LINO RUSCH
PT	Deputado IRINEU COLOMBO
PPB	Deputado DUÍLIO GENARI
PSDB	Deputado CESAR SILVESTRI
PTB	Deputado NELSON JUSTUS

Representação Partidária

PDT – 11: Algaci Túlio - Edgar Bueno - Edno Guimarães - Joel Coimbra - Luiz Carlos Martins - Antonio Belinati - Luiz Carlos Zuk - Luiz Accorsi - Miltinho Puppio - Nelson Tureck - Valdir Rossoni; **PSDB – 10:** Albanor Gomes - Antonio Annibelli - Beto Richa - José Maria - Carlos Simões - Cezar Silvestri - Edson Silva Lino - Jocelito Canto - Ricardo Chab - Sergio Spada; **PMDB – 10:** Durval Amaral - Cleiton Kielse - José Tavares - Calto Quintana - Luiz Claudio Romanelli - Nereu Moura - Orlando Pessuti - Renato Adur - Sâmis da Silva - Toti Colaço; **PTB – 07:** Anibal Khury - Nelson Justus - Eduardo Trevisan - Luiz Carlos Alborghetti - Hermas Brandão - Marquinhos Alves - Geraldo Cartário; **PPB – 06:** Duílio Genari - Neivo Beraldin - Irondi Pugliesi - João Techy Filho - Cesar Seleme - Augustinho Zucchi; **PFL – 05:** Basílio Zanusso - Élio Lino Rusch - Nelson Garcia - Remy Borsatto - Plauto Miró Guimarães; **PT – 05:** Angelo Vanhoni - Pérciles Mello - Emerson Nerone - Florisvaldo Fier - Irineu Colombo.

**2.^a SESSÃO LEGISLATIVA DA 13.^a LEGISLATURA
ATA DA SESSÃO SOLENE DE OUTORGA DE TÍTULO
DE CIDADÃO BENEMÉRITO DO PARANÁ
AO DOUTOR AFFONSO ANTONIUK
REALIZADA EM 23 DE AGOSTO DE 1996.**

(SEXTA-FEIRA)

Presidência do Senhor Deputado Anibal Khury, secretariada pelos Senhores Deputados César Seleme e Hidekazu Takayama.

Às quinze horas é registrada a presença dos seguintes Senhores Deputados: Anibal Khury, Luiz Carlos Zuk, Neivo Beraldin, Luiz Carlos Martins, Nelson Garcia, Techy Filho, Albanor Gomes, Algaci Túlio, Ângelo Vanhoni, Antonio Belinati, Antonio Annibelli, Augustinho Zucchi, Basílio Zannusso, Beto Richa, Caíto Quintana, Carlos Simões, César Seleme, Cezar Silvestri, Cleiton Kielse, Duílio Genari, Durval Amaral, Edno Guimarães, Edson Silva Lino, Eduardo Trevisan, Élio Rusch, Emerson Neroni, Doutor Rosinha, Geraldo Cartário, Hidekazu Takayama, Irineu Colombo, Irondi Pudliesi, Joel Coimbra, José Maria Ferreira, José Tavares, Jocelito Canto, Luiz Carlos Alborghetti, Luiz Claudio Romaneli, Marquinhos Alves, Miltinho Puppio, Nelson Tureck, Nereu Moura, Orlando Pessutti, Péricles Mello, Renato Adur, Reny Borsatto, Ricardo Chab, Sâmis da Silva, Sérgio Spada, Toti Colaço, Valdir Rossoni e Walmor Trentini. Achando-se em licença os Senhores Deputados Edgar Bueno e Plauto Miró Guimarães. Presentes ainda inúmeras autoridades Cíveis, Militares e Eclesiásticas, representantes do Corpo Consular e demais convidados.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Sob a proteção de Deus, declaro aberta a

S E S S Ã O S O L E N E.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Sob a proteção de Deus, declaro aberta a presente Sessão Solene, em homenagem ao Professor Affonso Antoniuk.

Para acompanhar S. Exa, o nosso homenageado, designo uma Comissão assim constituída: Deputado Luiz Carlos Zuk, Deputado César Seleme, Deputado João Techy Filho, para acompanharem o nosso homenageado até esta Mesa.

(Aplausos ao homenageado)

Reaberta a Sessão, esta Presidência anuncia a composição da Mesa:

Deputado Anibal Khury, Presidente da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná; Excelentíssimo Senhor Secretário Eduardo Rocha Virmond e o Senhor Secretário Edson Vidal, Representantes do Governador do Estado, Senhor Jaime Lerner; nosso homenageado, Senhor Affonso Antoniuk;

Excelentíssimo Senhor Olexander Nykonenko, Embaixador da Ucrania no Brasil; Dr. João Cândido Ferreira da Cunha, Conselheiro do Tribunal de Contas, representando aquela altíssima Corte; Excelentíssima Senhora Oksana Noruszenko, Representante de S.Exa. o Senhor Rafael Greca de Macedo, Prefeito Municipal de Curitiba; Senhora Maria Amélia Sabag Zainko, Professora e vice-Reitora da Universidade Federal do Paraná, Representante de S.Exa. o Sr. José Henrique de Farias, Magnífico Reitor da Universidade Federal do Paraná; Excelentíssimo Senhor, Dr. Olímpio de Sá Sotto Maior Neto, Procurador Geral da Justiça; 1º Secretário, Deputado César Seleme; 2º Secretário, Hidekazu Takayama.

Convido os presentes a ouvirem o Hino Nacional Brasileiro.

(É executado o Hino Nacional Brasileiro)

Solicito ao Senhor 1º Secretário desse Poder, que proceda a leitura do Diploma a ser conferido ao nosso homenageado, Professor Affonso Antoniuk.

O SR. 1º SECRETÁRIO (César Seleme) - (Lê):
"Cidadania Benemerita do Paraná.

"Os Poderes Constituídos do Estado do Paraná no uso de suas atribuições legais e de conformidade com a Lei nº 11184, datada de 31 de outubro de 1995, confere ao Excelentíssimo Senhor Affonso Antoniuk, o Título de 'Cidadão Benemerita do Paraná'. Para o que, mandaram expedir o presente Diploma".

Curitiba, 22 de agosto de 1996.

"Assinam o presente Diploma - Desembargador Claudio Nunes do Nascimento, Presidente do Tribunal de Justiça - Deputado Anibal Khury, Presidente do Poder Legislativo - Jaime Lerner, Governador do Estado do Paraná".

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Convido o Senhor Embaixador para proceder a entrega do Diploma ao nosso homenageado.

(Entrega do Diploma)

Ouviremos agora, o Coral do Folclore Ucraniano.

**(Apresentação do Coral)
(Palmas)**

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - A Presidência também tem o prazer de anunciar a presença de Dom Ifraim de Parque dos Ucranianos Católicos do Brasil.

Concedo a palavra ao nobre Deputado João Techy Filho autor da proposição que concede o título de Cidadão Honorário ao nosso homenageado.

O SR. JOÃO TECHY FILHO - Exmo. Sr. Deputado Anibal Khury, Presidente da Assembleia, Presidente da Mesa; homenageado Prof. Affonso Antoniuk, Exmo. Sr. Edmundo Rocha Wirmond - representante do Sr. Jayme Lerner Governador; Exmo. General Justus de Moraes; Exmo. Olexander Nykonenko - Embaixador da Ucrânia no Brasil; Exmo. Sr. João Cândido Ferreira da Cunha Pereira - Conselheiro Corregedor do Tribunal de Contas; Exma. Sra. Oksana Boruszenko - representante de S.Exa. Rafael Grecca - Prefeito de Curitiba; Exma. Sra. Professora Maria Amélia Sabbag Zainko; Exm. Sr. Olímpio de Sá Sotto Maior - Procurador Geral da Justiça; Exmo. Edson Luiz Vidal Pinto Secretário de Estado da Justiça e Cidadania; Exmo. Ivo D'Angelis - Representante do Exmo. Sr. Armando Martinho Bardou Raggio - Secretário de Estado da Saúde; Exmo. Sr. Cezar Seleme - 1º Secretário da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná; Exmo. Sr. Deputado Hidekazu Takayama - 2º Secretário da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná e Dom Ifraim que compõe a Mesa.

(Lê):

"Minhas senhoras e meus senhores.

Hoje temos a oportunidade de prestar homenagem a um cidadão que tem realizado um trabalho grandioso na área da saúde.

O médico, professor, Affonso Antoniuk representa a dignificação de uma atividade que passa por momentos de crise e desvalorização no contexto da vida nacional.

Atualmente o trabalho médico e as ações desenvolvidas em favor da saúde dos brasileiros encontram toda uma gama de dificuldades que se traduzem pelo paradoxo.

Ao mesmo tempo que dispomos de serviços altamente especializados, com tecnologia de primeiro mundo, a qual nos permite enfrentar com pleno êxito moléstias que até pouco tempo eram motivo de pânico, não conseguimos vencer problemas banais que acabam acometendo grande número de pessoas e levando-as à morte.

A luta pela vida, e pela valorização dos procedimentos médicos, tem no professor Antoniuk um dos mais atuantes profissionais, seja pela formação de jovens médicos, no curso de medicina da Universidade Federal do Paraná, seja pelas suas constantes intervenções, palestras, conferência, curso e ensinamentos executados no país e no exterior, um de seus expoentes maiores.

Aliando sua experiência prática do dia a dia dos consultórios e hospitais, com a constante dedicação à pesquisa e ao aprofundamento de estudos, esse paranaense de Prudentópolis é para nós, seus conterrâneos, motivo de orgulho e de admiração permanente.

Nos círculos acadêmicos não é novidade

o reconhecimento e o mérito científico que lhe são atribuídos, como resultante direta de suas pesquisas e dedicação a uma causa voltada à garantia da saúde como bem maior a que qualquer pessoa tem direito.

Neste sentido, gostaria de ressaltar agora o empenho e a extremada dedicação que o Professor Antoniuk tem destinado no combate a um dos males mais graves que acometem nossa gente, principalmente os mais carentes: a Neurocisticercose.

Essa doença é apontada como causa de nada menos de 60% dos casos de epilepsia que se registram todos os anos no Paraná, matando mais do que a AIDS, quando ocorre em sua forma mais grave conhecida como hidrocefalia.

O dinamismo e o entusiasmo são, duas das marcas que caracterizam as atividades abraçadas pelo Dr. Affonso Antoniuk, presentes na coordenação da residência médica de neurocirurgia na nossa Universidade Federal do Paraná, e também nos hospitais das Clínicas e Nossa Senhora das Graças.

A partir de sua larga experiência, e contando com seus imprescindíveis conhecimentos, o Paraná caminha em busca da erradicação da neurocisticercose, objetivo que se torna cada vez mais próximo de ser alcançado.

Graças a esse trabalho, onde a participação deste profissional tem se mostrado fundamental, já puderam ser medicadas contra a doença, em nosso Estado, mais de 3 milhões de pessoas. Para tanto realizou-se a distribuição de um total de 14 milhões de comprimidos de medicamentos específico contra moléstia.

Trata-se de uma campanha inédita em todo o mundo, que se torna possível porque conta com a relevante atuação de um especialista renomado que acredita na ciência médica como elemento basilar do desenvolvimento sócio-econômico que desejamos para todo o povo.

A superação dos problemas que mais nos afligem muitas vezes requer medidas simples, tomadas apenas pela aplicação do bom senso e da disposição em fazer.

É assim que vamos caminhando em busca de dias melhores para a comunidade. E é assim que contamos com a inestimável atuação do Dr. Antoniuk.

A ação pela erradicação de neurocisticercose já ultrapassa os limites paranaenses.

O projeto que a concebeu deverá ser expandido para todo o Brasil, sobretudo porque se tornou um instrumento altamente eficaz, permitindo a diminuição drástica da incidência da doença nas suas áreas de abrangência. Isto se comprova pelos registros feitos no ambulatório do Hospital de Clínicas, especificamente nos casos de

crianças acometidas pela cisticercose.

Nosso Estado é pródigo em iniciativas que acabam sendo adotadas em âmbito nacional, e isto se repete mais uma vez, como mérito da crença e da persistência, aliadas à competência e da maneira com que nos dedicamos ao trabalho, e que nos colocam diante de exemplos como este dado pelo Dr. Antoniuk.

Fazendo neurocirurgias ainda hoje quase que todos os dias, atendendo pacientes, medicando, examinando, realizando diagnósticos, ou ministrando aulas e coordenando atividades dos acadêmicos na Universidade, este paranaense simboliza, antes de tudo, uma vida dedicada à valorização e preservação da vida.

Tudo mais o que possamos, dizer, ou acrescentar a respeito do profissional médico, do cientista, do professor, do cidadão ou do homem, Affonso Antoniuk, se perde diante os fatos que demonstram, melhor do que as palavras, o que ele realiza em favor da população.

De nada vale o progresso, o desenvolvimento econômico, a sofisticação tecnológica, o conforto material, se não nos aprimorarmos como seres humanos voltado ao próximo e tendo no respeito a ele direcionamento de nossas vidas.

É justamente este o ensinamento que tiramos da conduta sempre reta do Dr. Antoniuk, pautada na dignidade inerente a cada pessoa, a cada um dos anônimos cidadãos a quem beneficiam os resultados de seu trabalho.

Por tudo o que fez feito pela gente do Paraná, Dr. Antoniuk, o senhor é merecedor de nosso mais profundo reconhecimento, e todas as homenagens que possamos prestar-lhe serão ainda pequenas diante da grandeza de seu caráter e de sua importância como médico e formador de novos profissionais de medicina.

Para finalizar, apenas gostaria de dizer, Dr. Antoniuk, que são os sonhos que acabam materializando as melhores coisas que obtemos na vida.

São os sonhos que nos elevam à condição de seres capazes de realizar o bem, de voltar nossas ações aos nossos irmãos com a finalidade primeira de canalizar nossas energias de forma a cumprir o mandamento maior da fraternidade e do amor ao nosso semelhante.

Que Deus o abençoe.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Tenho a honra de conceder a palavra ao Excelentíssimo Senhor Embaixador da Ucrânia Olexander Nykonenko.

O SR. EMBAIXADOR OLEXANDER NYKONENKO - Excelentíssimo Senhor Presidente da As-

sembléia Legislativa do Estado do Paraná, Deputado Anibal Khury, Excelentíssimo Doutor Affonso Antoniuk, Excelentíssimo Senhor Presidente da Representação Central Ucrânia Brasileira, Senhor José Velquer estimados senhoras e senhores.

Para mim é um grande prazer e uma grande honra estar nesta sala participando desta solenidade, quando um cidadão brasileiro de descendência Ucrâniana, está promovido ao Título de Cidadão Benemérito do Estado do Paraná.

Eu, como representante do meu Governo, do Governo da Ucrânia, não posso deixar de frisar nesse solene momento, que nós ucranianos estamos orgulhosos tendo como destacada personalidade, como o Doutor Affonso Antoniuk, como representante da grande Comunidade Ucrâniana aqui no Brasil. Esta comunidade, cujos primeiros filhos chegaram um século atrás, na terra hospitaleira do Brasil, e que contribuíram com o seu labor, com a sua dedicação, com sua abnegação, a construção deste próspero País, que agora está entre os primeiros países do mundo, segundo o seu potencial econômico.

Queria frisar que para mim é um grande orgulho, também, ver que os ucranianos aqui no Brasil, estão tentando fazer todo o possível para criar as condições favoráveis para o desenvolvimento da amizade entre os povos da Ucrânia e do Brasil, e com este trabalho de que foi falado já aqui da atividade do Doutor Antoniuk, de toda a sua vida. E continua dando a sua contribuição para esta causa, a causa do desenvolvimento das relações entre a Ucrânia e o Brasil. E também não posso deixar de mencionar que, esse grande acontecimento coincide com uma grande data na história de meu País, na história da Ucrânia. Por dentro de dois dias, dia 24 deste mês nós vamos festejar o 5º Aniversário da Independência da Ucrânia.

Vejo aqui uma certa lógica, que é um cidadão brasileiro de descendência Ucrâniana, que está sendo homenageado na véspera desta grande festa do povo Ucrâniano. Isto simboliza que, a nossa amizade existe, a nossa amizade está fortalecendo e que os Ucranianos no Brasil, estão contribuindo para a consolidação desta amizade.

Neste grande dia, dia de festa e de honra, não só para os brasileiros, mas também, para os ucranianos. Eu queria desejar ao Doutor Affonso Antoniuk, boa saúde e muitos êxitos no seu caminho criativo, na sua vida, que proporciona não só para o bem-estar da sua família, mas também para o bem-estar do povo do Brasil e da Ucrânia.

Estou aproveitando esta oportunidade para agradecer pessoalmente ao Doutor Affonso Antoniuk, pelo apoio que deu

para a instalação do Consulado Geral da Ucrânia, que nós vamos abrir no dia 24 de agosto. Este será o primeiro Consulado Geral da Ucrânia em toda a América Latina. Isso é mais uma confirmação do espírito nacional ucraniano, que está vivendo aqui no Brasil. Está cultivando aqui no Estado do Paraná, apesar de muitos anos de afastamento de sua Pátria histórica. É que tanto os Ucranianos daqui como o Governo do Estado do Paraná, fizeram todo o possível para que nós hoje, estivessemos juntos aqui nessa sala homenageando o grande homem do Brasil e da Ucrânia, o Doutor Affonso Antoniuk.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Ouviremos ainda, o Coral Ucraniano.

(Apresentação de Coral).

Esta Presidência tem a honra de convidar Professor Antoniuk, nosso "Cidadão Benemérito", para que pronuncie a sua saudação.

O SR. AFFONSO ANTONIUK - Sr. Presidente Anibal Khury, vice-Reitora Maria Amélia, Professora Osana Boruszenko, demais autoridades já nominadas.

Permita-me, Senhor Presidente, de entrar, quebrar o Protocolo.

Quero agradecer a presença de todas as Senhoras e Senhores que num dia deste, de trabalho, 3 hrs. da tarde, vêm honrar-me aqui com vossas visitas.

Quis esta egrégia Assembléia Legislativa, outorgar-me o título de "Cidadão Benemérito do Paraná". Os Deputados na verdade, são os representantes do povo paranaense. Eles que correm todo este Estado, vendo as agruras, as tristezas e também as alegrias desse Paraná todo.

Muito obrigado, Senhores Deputados!

Ao meu amigo João Techy Filho, meu conterrâneo de Prudentópolis, filho de João e Elvira Techy, tem mais 11 irmãos, dentre esses 4 são médicos.

Quando eu ainda estava em Montevideu, terminando uma Bolsa de Estudos que recebi da Organização dos Estados Americanos, perguntei ao Professor antes de sair: "Professor Arana - um homem de grande qualificação - qual é o parâmetro para nós podermos qualificar a qualidade humana, já que o ser humano é inconsistente". Disse-me ele: só existe um parâmetro, Affonso, é o grau de gratidão que as pessoas tem para aqueles que o ajudaram, a lealdade".

Todos se perguntam, por que Anibal Khury continua com o poder continuamente aqui no Paraná. E vos digo, aliado à sua inteligência superior, ele se alicerça na lealdade, ele é leal aos que lhe são leais.

Quero fazer um agradecimento a imprensa à mídia em geral aqui no Paraná, que me têm dado um apoio às vezes até incompreendido por mim. Seria difícil nominar esta ou aquela entidade. A Gazeta do Povo, muito bem comandada pelo jornalista Francisco Cunha Pereira Filho, Indústria e Comércio comandada pelo amigo Antonio; Estado do Paraná sob o comando de Paulo Pimentel. E outros jornais, outras qualificações da mídia sempre me prestigiaram.

Muito obrigado!

(Palmas)

Homenageando os homens da mídia, quero mencionar dois nomes: Dino Almeida, meu companheiro dos difíceis dias da UPE do Passeio Público, o jornalista altruista das campanhas contínuas em prol dos necessitados, Souza - companheiro do Colégio Estadual do Paraná, faz uma crônica política séria e que não é muito fácil fazer no mundo político. Estamos aqui sendo prestigiados pelo nosso Embaixador Olexander Nykonenko: A Ucrânia, esta menina de cinco anos, está ávida para se aproximar desse Brasil gigantesco. Sob o julgo aproximado de 350 anos que é de russos, turcos, etc., a Ucrânia agora está livre e é uma República Parlamentarista. Independizou-se sem uma gota de sangue, ao contrário dos seus países vizinhos que até hoje continuam se matando. Diga-se de passagem a Ucrânia é a terceira potência atômica do mundo, e é o terceiro país em área da Europa. Esta Ucrânia que tem aqui no Brasil especificamente no Paraná e em Curitiba, a sua filial. Esse País que nos recebeu de braços abertos. Poucos países do mundo permitem, como é o meu caso, imigrante de primeira geração, sair da roça para a universidade. É só um país maravilhoso como este é que propicia estas oportunidades.

Mas por outro lado senhores, tenho certeza, que nós descendentes de ucranianos cumprimos o nosso papel. Quando visitamos o presidente Itamar Franco pleiteando a Embaixada Brasileira na Ucrânia e a Ucrânia aqui. É uma coletividade muito ordeira e trabalhadora. Nós aqui no Paraná também contribuimos. Podemos citar alguns nomes: Helena Kolody, a família Sessaki Professora Oksana, e assim vai, de descendentes ucranianos que contribuem para que este País e este Estado especificamente seja melhor ainda.

Ilustre Embaixador, vou fazer-lhe um pedido, mandemos as maravilhosas ginastas que estiveram na Olimpíada, para ensinar as nossas brasileiras tão elásticas. E eu tenho certeza que em 10 anos nós estaremos ganhando muitas medalhas nas próximas Olimpíadas.

Vou falar um pouco da minha vida. Cheguei em Curitiba desci no aeroporto do Rio de Janeiro, a minha mala estava cheia de

material cirúrgico e já fui dizendo: "olha não posso pagar imposto, não posso dar corajeta, porque não tenho nada".

Cheguei aqui em Curitiba, hospedei-me no Braz Hotel e no primeiro mês não tinha dinheiro para pagar o hotel. Procurei um Banco encontrei um companheiro contemporâneo de Universidade que fazia outro curso, era Diretor de um Banco, pedi dinheiro emprestado a ele e ele me perguntou: "Affonso o que é que você tem para garantia?" E pela primeira vez eu percebi que não tinha nada, porque eu havia recebido a pouca herança que eu havia recebido dos meus pais. E ele me disse: "Então não posso te emprestar nada!" Alguns dias depois, operei um enfermo e aí era a minha chance. Infelizmente esse paciente morreu.

Passeando pela Rua XV, encontrei um senhor em frente ao banco da esquina, conversei com ele e contei a minha história, e ele disse: "Venha aqui". E me deu três vezes mais do que eu pedia. Essas coisas têm que ser ditas, era um dos Diretores do Bamerindus, que infelizmente o destino o levou muito rapidamente num desastre de avião.

Como fui trabalhar em Curitiba no Hospital Nossa Senhora das Graças, com apoio total da irmandade, que até hoje continuo e o apoio total do Professor Giocondo. Quero abrir um parêntese - o Professor Giocondo para mim é o médico mais importante que o Paraná já teve. Ele foi pioneiro na medicina Científica no Hospital Nossa Senhora das Graças e depois na Universidade Federal do Paraná na disciplina que ele tão bem ministrou do Aparelho Digestivo e agora está levando a ciência para a Pontífica Universidade Católica. É um jovem que trabalha diuturnamente. Professor Giocondo o senhor é um exemplo para todos nós!

Aqui em Curitiba convivi com algumas famílias que eu não posso esquecer. A família do professor Otávio da Silveira, com seus filhos Otávio Augusto e Antonio da Silveira, que até hoje cultivamos a amizade e uma proximidade respeitosa. A família de Domingos e Cecília, meu compadre Antonio Gulin, antigamente gordo, agora está mais magro.

Também o Professor Rubens Lacerda Manna, me acolheu de braços abertos me incentivando nos momentos mais difíceis. Criamos também o serviço de neurocirurgia da Universidade Federal do Paraná, foi muito difícil porque não existia essa especialidade e os professores de então achavam que não haveria oportunidade de trabalho, depois de muita luta conseguimos formar esta disciplina, fiz cinco concursos na oposição e por sorte ou por empenho eu fui o vencedor em todos. Mas foi difícil instituir a especialidade aqui em Curitiba. Al-

guns colegas meus tombaram neste caminho. Jorge Machado, morreu aos 46 anos de idade; Prof. José Farias Ratton, morreu aos 54 anos de idade; Dr. Waldir morreu aos 42 anos de idade; todos portadores de câncer sistêmico por super irradiação. Nós tomávamos doses excessivas de Raio X, os equipamentos não tinham proteção, e estes profissionais dignos trabalhadores, corretos que faziam o melhor que podiam na época. São os verdadeiros heróis da neurocirurgia. E para estes eu não posso... peço um minuto de silêncio e peço uma salva de palmas.

(Palmas)

A poucos dias, também, perdemos o colega pioneiro da Neurocirurgia, que é o Professor Renato. Tenho que citar os amigos e colegas que me acompanham desde o início que eu cheguei aqui em Curitiba. Doutor Erasto é o meu braço direito e esquerdo. Apesar de me conhecer bem, gosta de mim, e isso é recíproco. Dr. Mouro, Dr. Léo, que será o Presidente do próximo Congresso Brasileiro de Neurocirurgia que vai ser aqui em Curitiba. Dr. João Candido Araújo, Luiz E. Madalosso, Arnaldo Dias dos Reis, Alceu Corrêa, Dr. Cesar Vinicius Grande, Dr. Sérgio Antoniuk. Esses dois últimos são meus sobrinhos. Sérgio, filho do meu irmão, e Vinicius, filho da minha irmã. Como os senhores vêem, me desculpem, Prudentópolis exporta cérebros.

(Aplausos).

Mas a especialidade Neurocirurgica, que é maravilhosa, é difícil não caminhar por si só. Nós precisamos de um aporte tremendo que é a enfermagem. Eu vou dizer aos Senhores, a profissão mais nobre que existe é a enfermagem, porque o enfermeiro e a enfermeira, atendem os pacientes nas suas necessidades íntimas. O médico até pode se levar pela velha idade de fama ou econômica. Mas o enfermeiro e a enfermeira está junto nos momentos difíceis. São eles que vêem o paciente morrer. É a profissão mais nobre que existe, e eu os parabenizo profundamente comovido.

(Aplausos).

E para homenagear a este segmento da saúde, eu menciono dois nomes: José Ricardo Alves, o meu circulante no Hospital de Clínicas, Ilibania Cripa minha instrumentista, permanece as vezes de 8 a 10 horas em pé para operar um paciente gratuitamente. Pouca gente faz isso.

(Aplausos).

Também presto homenagens aos clientes e agradecimento, por que para se doar para permitir que nós utilizando as técnicas, as perícias que nós conseguimos através dos anos, possamos entrar dentro deste órgão maravilhoso que é o cérebro, com todas as suas possibilidades de acertos e de re-

sultados positivos e as vezes resultados não condizentes.

Participei também de outros setores, fui fundador e idealizador, do Hospital São Julian de Piraquara. É um hospital que cuida de Alcoolistas e Drogaditos, pobres.

O Alcoolismo é a pior doença que existe. Se um indivíduo tem uma patologia, vamos supor, uma colicistopatia, ele é o doente. Mas o Alcoolatra desestabiliza uma família. O mesmo ocorre com os drogados. E aí nós temos cura de 66%. Atende doentes do SUS com todas as dificuldades existentes, mas não paramos e os resultados são muito satisfatórios.

Junto com a liga das Senhoras Católicas e aqui eu homenageio, toda a diretoria em nome da maravilhosa Maria Bittencourt e da Dona Regina Andrade. Junto com a Liga das Senhoras Católicas, fizemos o diagnóstico avançado por imagem. O nome já diz tudo. Disparamos do que há de mais moderno em tecnologia e ressonância magnética, e tomografia computadorizada helicoidal.

É o primeiro e o único serviço do mundo, que faz ressonância magnética, gratuitamente, para os carentes. Existe em outros países. Como eu estive na Espanha, nos Estados Unidos, no México, fazem para Instituições Governamentais. Mas gratuito só nós.

O pouco rendimento que tem desse serviço, nós ajudamos também as creches. É esta maravilhosa função que a Dona Maria exerce e é líder das Senhoras Católicas.

(Aplausos).

Temos um corpo médico da melhor qualidade chefiado pelo Doutor Sergio Mazer. Olha de primeira, a nível internacional, dirigida por duas funcionárias, Olinda e a Dra. Varoto de uma maneira muito exemplar.

Fui também, um dos Fundadores da Representação Central Ucrâniana Brasileira, que representa aproximadamente 500 mil descendentes Ucrânianos no Brasil todo. Fui duas vezes Presidente, e atualmente sou o Presidente de honra e o atual é o meu amigo José V. que está conduzindo muito bem esta Entidade.

Tive também a participação política, Anibal, no PTB. Se não fosse eu o PTB estaria fechado.

(Aplausos).

Naquela época ninguém queria saber nada, era Arena e MDB, PTB era para outros. E nós carregamos nas costas. Fui Presidente, vice-Presidente, Dono, Ditador, pagava aluguel, e tudo, as coisas continuaram. Até que apareceu um candidato a Prefeito de uma cidade vizinha, aí eu não pude continuar, tive que sair. O Senhor sabe quem é.

Fui candidato em 82, e obtive a terceira colocação, candidato ao Senado. E não eram só três candidatos não. Tinha

mais candidatos.

Por conotação familiar, tenho participação administrativa na Impressora Paranaense. E aqui presto a minha homenagem a Família Schrapp. E justamente por esta conotação, por idealização minha e de mais um outro diretor, encontrei uns empreendedores que são os Tacla, e dentro de algumas poucas semanas, Curitiba vai receber, o Shopping Center mais bonito do Brasil. Com uma verdadeira Rua 24 Horas. Igual ao ... de Toronto. Isto mesmo é admitido pelos próprios arquitetos da Prefeitura.

Ultimamente, continuando uma idéia do jornalista Francisco Cunha Pereira, nós conseguimos realizar, conseguimos concretizar, a Associação dos ex-Alunos da Universidade Federal do Paraná. A Diretora é fantástica. Está o jornalista Francisco, o Professor Ivo é o secretário e o tesoureiro é o Senhor C. Cunha. Gente da mais alta credibilidade. O Conselho é composto também de gente muito significativa e temos na Presidência o meu amigo Senhor Augusto.

Mas a vida não é só trabalho. Eu também, devido a minha profissão viajei muito, conheço muitos países. E pratico esporte. Quero aqui homenagear o meu grupo de jovens que joga tênis comigo.

O ex-Deputado Nelson Bufara, o Professor Leônidas Mocelin, pai do Junqueira. Eu ia mencionar o Helinho, mas o Dr. Abílio diz que ele não merece, em todo o caso, tenho que falar nele.

E o futebol, nós temos um futebol há 29 anos, jogamos todos os sábados, jogávamos no Palácio do Governo, mas o Greca teve a idéia genial, fez uma praça de elite e nos tocou para outro local, e hoje estamos na penitenciária. Alguns dizem que é um local adequado.

Temos um ditador que é o Império da Silveira, um ditador eterno, e aí quero homenagear todo esse meu grupo, com um artilheiro mór, ilustre Secretário da Justiça e Cidadania, Edison Vidal - e também o Juiz Faundes, o Procurador Geral do Estado que também jogava conosco, mas agora ele é Procurador, não vai mais.

E nós, depois da luta nos encontramos e fazemos as pazes. E em uma ocasião veio o tema; "existe milagre ou não existe milagre" - e o nosso amigo Andrequeto, que era o goleiro preferido, preferido pelo time adversário, sempre, ele disse: "existe sim milagre, o Eduardo Virmond jogar futebol é milagre". E a partir daí nós passamos a acreditar em milagre.

A vida familiar, perdemos Francisco Sílvio, doeu muito, continua doendo. Alexei operado com seis meses e seis anos. Se me perguntarem como era o Alexei aos 12 anos, aos 17 anos, aos 22 anos, lembro me-

nos do que deveria. Paga-se um preço muito alto.

Mais uma vez, obrigado ao Dr. Giocondo, pelas duas intervenções. Desculpe-me querido Alexei, mas é a vida. Em compensação, ganhei uma filha, neta de um grande profissional, professor Hansrique.

A minha sogra Lola, com 79 anos de idade, cada vez mais ativa, sempre a par da cotação do dólar, é uma companhia maravilhosa. Meus irmãos, Teófilo, Lídia, Cecília, Teolino e Maria, sempre estão comigo. Falar da Ingrid não precisa, é só olhar para ela, sempre presente, atuante e cada vez mais linda.

Vou falar um pouquinho da história da medicina, porque a platéia é heterogênea, e é bom que os advogados saibam um pouco da história da medicina. A medicina sempre foi composta num segundo plano. Para os Senhores terem uma idéia, no século XVI, o Bispo de Londres, nomeava os sacerdotes e os médicos. A evolução foi difícil, a cirurgia avançou um pouco mais pelas constantes guerras, mais não muito, porque o estudo da anatomia era proibido até 1510. O que se fazia era a dicerção em vivo nos escravos e nos prisioneiros.

O cirurgião plástico, Togliasi, em 1600, foi pego pela inquisição, escapou por pouco de ser condenado a morte, porque ele fez uma cirurgia plástica e a acusação é que ele havia modificado a obra divina. A anestesia surgiu só no ano de 1840, com o éter, por um dentista de Boston.

A primeira operação com anestesia geral foi feita 1846, em Londres, vejam que é coisa recente. A anticepsia foi iniciada em 1865 por Lister, as luvas cirúrgicas só no ano 1900, pelo cirurgião Austet D.. E ele descobriu de um modo muito romântico, ele tinha uma enfermeira muito bonita e ele não queria que ela machucasse as mãos quando manuseava os instrumentos cirúrgicos, e aí mandou fazer umas luvas. E depois, ela teve a idéia de mandar ferver essas luvas, e aí nasceram as luvas cirúrgicas que mudaram completamente a cirurgia, mas isso só em 1900, agora recentemente.

O raio-X foi descoberto por acaso também em 1895, quer dizer, 101 anos atrás. A micro-cirurgia que mudou a medicina cirúrgica, surgiu no ano de 1970, a tomografia computadorizada e a ressonância magnética recentemente. E diga-se de passagem que fomos nós que trouxemos os primeiros aparelhos aqui para o Paraná.

A medicina clínica foi pior ainda, pouco diagnóstico e nada de terapêutica, para os Senhores terem uma idéia, o Colégio Real Médico, no ano 1618 publicou uma farmacotela com dois mil e 400 remédios, vou citar alguns deles: olho de caranguejo, pulmão de sapo, etc. Não se tinha no-

ção nenhuma de terapêutica.

A descoberta dos micróbios surgiu no fim do século XIX, por um pastor e a Escola Alemã que muito trabalhou. O estudo das glândulas internas, hipófise, adrenalina, que são muito importantes surgiu de 1850 a 1920. A psiquiatria surgiu com Freud em 1900, antes os doentes mentais eram todos acorrentados e serviam de exposição, se pagava uma entrada para ver os doentes mentais acorrentados.

Os medicamentos eficazes realmente, surgiram só em 1933, com Domani, que usou sulfonamite. Freud e F. descobriram a penicilina em 1945. A sífilis e a tuberculose já sabiam as causas e matava muito, milhares e milhões, e no entanto não havia terapêutica e só iniciou em 48 com a descoberta da estreptomomicina. Veja que recente.

E havia, como há hoje ainda, a concorrência dos charlatões. O ser humano tem uma tendência pelo místico, tem uma tendência de querer saber mais do que os médicos. Reluta e cre no que vê, no que ouve, prefere o místico. E isto até hoje existe e por isso há a grande quantidade de charlatões.

A profissão médica é uma profissão especial, individual. E as vezes o tratamento do paciente é difícil, são pacientes poderosos, eles interferem na medicação ou na conduta. Por exemplo, o Sr. T. tinha dois médicos, mas ele queria que diagnosticassem as doenças que ele queria e a medicação que ele instituiu. Isfer exigia uma injeção de anfetamina diariamente para ficar mais esperto.

Eu diria que a medicina nos últimos 30 anos progrediu muitíssimo, mais do que todo este passado. Atualmente a neurocirurgia aqui no Paraná está muito boa, não só o nosso grupo, outros grupos também. Tanto é que o próximo Congresso Brasileiro de Neurocirurgia vai ser agora, de 04 à 13 de setembro, aqui em Curitiba, comandado pelo nosso pessoal.

Já estamos realizando cirurgia de epilepsia, que requer um estudo eletrofisiológico muito completo no Hospital de Clínicas é feito sobre o comando do Professor N. de Paula, e no Nossa Senhora das Graças pelo professor Paulo Roxério.

É importante que se saiba que de 100 pacientes com epilepsia, aproximadamente dois ou três têm possibilidades de uma cirurgia.

Então o nosso objetivo é instituir logo, com o Dr. Calixtro, um serviço exemplar de rádio cirurgia.

Com todo este passado difícil da medicina, acredito que a medicina científica é maravilhosa e nobre. E eu diria, como disse C. Lindert; se o médico sofre às vezes injustiça e incompreensão, se o seu traba-

lho honesto, uma vez ou outra é ignorado ele deve lembrar que aos olhos majestosos da natureza, o indivíduo não é nada. E por mais deprimido que possa se sentir quando intriçantes e charlatães anunciam em alta voz os seus sucessos efêmeros, ele pode estar certo que esses presunçosos serão suolantados pelos espinhos da consciência. Pois a ciência natural é uma força que avança, orgulhosa e silenciosamente, da qual esferas mais ameaçadas por ela sequer têm conhecimento.

Muito obrigado!

(Palmas)

Quero fazer um agradecimento a este Coral maravilhoso.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Prof.

Antoniuk deu a volta pelo mundo, deu lições de medicina e cometeu um grave esquecimento que eu não o perdôo. Esqueceu de dizer que nós somos parentes, o filho do Antoniuk é casado com uma prima minha. Você me elogiou muito e ficou acanhado de dizer que era meu parente.

Nós nos reunimos para essa Sessão magna, queremos solenizar o reconhecimento do povo do Paraná, ao Professor Affonso Antoniuk, com a concessão do Título de Cidadão Benemérito ao ilustre pesquisador, mestre

universitário e bem feitor da humanidade. Antoniuk simboliza o médico de coração humano que ilustrava na sua ciência, faz da arte de curar um verdadeiro sacerdócio.

Esta Presidência deseja se associar portanto as manifestações de aplausos e homenagem ao eminente co-cidadão. Segura que exoressa a opinião geral da gente paranaense, ao professor Antoniuk as felicitações de todos nós.

(Palmas)

Esta Presidência deseja expressar o mais profundo agradecimento pelas presenças das mais altas autoridades civis, militares e eclesiásticas, representantes do Corpo Consular, bem como dos demais presentes que aqui compareceram honrando e dignificando o Poder Legislativo Paranaense.

Solicito a mesma Comissão anteriormente designada para que acompanhem os nossos homenageados até o salão de restaurante deste Poder, onde o nosso homenageado receberá os cumprimentos.

Convido os presentes a ouvirem o Hino do Estado do Paraná e a sessão estará encerrada.

Levanta-se a sessão.